

## **A ANÁLISE DE ESTUDOS DE CASO PARA A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DA ARVINHA EM SERTÃO-RS**

Laura Vitória Alves Carra<sup>1</sup>, Manuela Rösing Agostini<sup>1</sup>, Gabriella Rocha de Freitas<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS

O presente estudo integra o projeto “Empoderamento das comunidades quilombolas de Sertão-RS por intermédio da inovação social”, tendo como objetivo implementar a inovação social em contexto de vazios institucionais. Esse projeto foi iniciado em 2019 na comunidade da Arvinha e atualmente encontra-se com as visitas suspensas em função da pandemia causada pelo coronavírus. Diante disso, o trabalho se propõe a analisar estudos de caso em que ocorreram a implementação de inovações sociais por iniciativa de instituições de ensino, em comunidade quilombolas do Brasil. Por inovação social compreende-se toda prática inovadora capaz de gerar mudanças ou suprir necessidades sociais de todos os tipos. A análise de estudos de caso tem como objetivo destacar as aspectos semelhantes e divergentes em relação ao desenvolvimento da inovação social na comunidade quilombola da Arvinha visando a compreender os aspectos presentes no desenvolvimento das mesmas. Como metodologia adotou-se a revisão da literatura de estudos de caso sobre projetos - os quais se encaixam na definição de inovação social - implementados por instituições de ensino em comunidades quilombolas. Juntamente com isso também serão analisados os resultados obtidos pelo projeto desenvolvido na comunidade da Arvinha. Como resultados, podemos destacar que todos os estudos de caso e o projeto implementado na Arvinha apresentam critérios de sustentabilidade - verificado no desenvolvimento de atividades que possam se manter no decorrer do tempo e que apresentem baixo impacto ambiental -, de respeito e manutenção da cultura existente e de garantia da participação da população local nas decisões. Uma dificuldade encontrada no projeto desenvolvido na comunidade Arvinha foi a existência de certa limitação dos participantes no sentido de darem continuidade sozinhas às atividades propostas pelo projeto. Nesse sentido, a comparação entre a quantidade de moradores nas comunidades nos apresenta alguns indícios de que a existência dessa dificuldade na Arvinha pode decorrer da sua baixa quantidade de moradores - 24 famílias - o que limita o surgimento de novas lideranças em uma população com uma média de idade bastante avançada. Desta forma, a partir dos resultados positivos relatados pelos casos analisados e pelo projeto implementado na comunidade da Arvinha, podemos afirmar que as iniciativas apresentadas neste trabalho apresentaram resultados positivos para as comunidades, causando além da geração da renda, o aumento da auto-estima dessas populações, marcadas por um histórico de abandono por parte de um Estado racista. Além disso, a compreensão de outras realidades mostra-se fundamental para a compreensão de aspectos até então incompreendidos.

Palavras-chave: Inovação social. Instituições de ensino. Comunidades quilombolas.